

Teor de água, armazenamento e reguladores vegetais na superação da dormência de sementes de *Passiflora watsoniana*

Gleice Quelle Silva dos Santos Nascimento¹, Tatiana Góes Junghans², Jamile Negreiros de Melo Souza¹ e Onildo Nunes de Jesus³

¹Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista da Fapesb, Cruz das Almas, BA; ²Engenheira-agrônoma, doutora em Fisiologia Vegetal, pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciências Agrárias, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução

O Brasil possui cerca de 120 espécies nativas do gênero *Passiflora*. Dentre as espécies silvestres, mais de 60 apresentam algum potencial econômico a ser explorado, seja para alimentação, uso medicinal ou ornamental. Entre as espécies de *Passiflora* que apresentam potencial ornamental destaca-se *Passiflora watsoniana* Mast.. Contudo, problemas de germinação e armazenamento de sementes são muito comuns no gênero *Passiflora*. O uso da técnica de armazenamento de sementes em câmara fria apresenta-se como uma forma segura e econômica para a manutenção de bancos de sementes de várias espécies, porém precisa de ajustes para cada espécie. A temperatura de armazenamento, isoladamente ou em associação com a umidade relativa do ar, interfere na conservação das sementes. O armazenamento de sementes de *Passiflora* por períodos prolongados e com teores de água elevados é praticamente inviável, pois nessas condições o metabolismo das sementes continua intenso. Além do armazenamento adequado, outro fator importante na produção de mudas de *Passiflora* a partir de sementes é o uso de reguladores vegetais. Há relatos que o uso dos reguladores de crescimento ácido giberélico nº 4 e 7 + benziladenina (GA4+7 + BA) tem permitido a superação da dormência de sementes de várias espécies de maracujazeiro.

Objetivo

Avaliar a influência do teor de água, período de armazenamento e uso dos reguladores vegetais GA4+7 + BA tratamento pré-germinativo na germinação de sementes da espécie do maracujazeiro *Passiflora watsoniana*, com o intuito de viabilizar o armazenamento e melhorar a porcentagem de germinação.

Material e Métodos

Foram coletados frutos maduros em plantas do Banco de Germoplasma de *Passiflora* da Embrapa Mandioca e Fruticultura. As sementes tiveram o arilo parcialmente removido com a utilização de peneira. Foram realizados dois experimentos com o delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições de 10 sementes por parcela. Em um segundo momento, para as sementes com teor de água de 9,2%, foi usado o delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (2 períodos de armazenamento de sementes x 2 tipos de embebição). O primeiro experimento utilizou sementes recém-colhidas com três teores de água iniciais (20,8, 9,2 e 3,9%), enquanto o segundo experimento, utilizou sementes com teor de água de 9,2% armazenadas em câmara fria a 10 °C por sete meses. Para os dois experimentos, as sementes foram embebidas em água ou em GA4+7 + BA. Em seguida, os gerbox foram colocados em câmara de germinação no escuro com temperatura alternada de 20/30 °C, em um ciclo de 16h para 20 °C e 8 horas para 30 °C. As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação de sementes, o tempo médio e a taxa média de germinação. Foram realizadas a análise de variância e a comparação de médias pelo teste F a 5% de probabilidade, com o auxílio do software Sisvar.

Resultados

As sementes de *Passiflora watsoniana* toleram o dessecamento e podem ser armazenadas por sete meses com teor de água de 9,2%, sem diferir do percentual de germinação das sementes recém-colhidas. Os teores de água de 20,8, 9,2 e 3,9% não exerceram influência significativa na germinação de sementes recém-colhidas de *P. watsoniana*. A dormência de sementes de *P. watsoniana* recém-colhidas ou armazenadas por sete meses pode ser superada com a pré-embebição por 1h em ácido giberélico nº 4 e 7 + benziladenina (GA4+7 + BA) a 300 mg L⁻¹. As sementes embebidas em água apresentaram uma porcentagem de germinação de 69%, já as sementes embebidas em GA4+7 + BA apresentaram uma porcentagem de germinação de 90%. Somente a taxa média de germinação diferiu entre as sementes recém-colhidas e as armazenadas por sete meses embebidas em GA4+7 + BA, sendo menor para as sementes armazenadas, indicando uma redução do vigor com o tempo de armazenamento.

Significado e impacto do trabalho

O conhecimento do tempo e das condições adequadas para o armazenamento combinado com a embebição em reguladores de crescimento GA4+7 + BA podem impactar na manutenção a longo prazo de *Passiflora watsoniana* em bancos de Germoplasma e no uso dessa espécie para fins ornamentais.